

Preços Agropecuários: alta de 0,35% no fechamento do mês de julho de 2013

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas), encerrou o mês de julho de 2013 em alta de 0,35%. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) fechou em baixa de 1,11%, enquanto o IqPR-A (produtos de origem animal) teve forte valorização de 4,76% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Julho de 2013 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação mensal Julho/13	Acumulado 12 meses	Variação mensal Junho/13	Acumulado 12 meses
IqPR	0,35%	-0,23%	0,49%	11,00%
IqPR-V	-1,11%	-5,08%	-4,06%	6,92%
IqPR-A	4,76%	14,10%	4,76%	14,10%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em julho fechou em alta de 0,23%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices em julho seguem a mesma tendência quando da presença deste produto, com quase a mesma intensidade (0,35% contra 0,49%). Mesmo com o IqPR-V sem cana tendo forte queda e fechando em -4,06%, a alta dos produtos de origem animal em 4,76% manteve o IqPR nos mesmos patamares quando retirada da análise a principal cultura da agropecuária paulista (Tabela 1). Enfatiza-se que a desvalorização maior no grupo de origem vegetal se deve às quedas das cotações para grande parte dos produtos, puxados principalmente pelas cotações do tomate, do milho e das laranjas (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Julho de 2013.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação (%) Julho13/ Julho12
			Junho/13	Julho/13			
VEGETAL	Algodão	15 kg	63,53	68,72	8,18	3ª	37,52
	Amendoim	sc.25 kg	28,44	27,59	- 2,99	5ª	-20,14
	Arroz	sc.60 kg	43,46	43,29	- 0,38	7ª	20,18
	Banana nanica	kg	0,6250	0,6229	- 0,34	9ª	-9,98
	Batata	sc.50 kg	83,50	87,62	4,93	5ª	232,94
	Café	sc.60 kg	275,09	274,08	- 0,37	8ª	-27,83
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4416	0,4426	0,23	11ª	-11,83
	Feijão	sc.60 kg	176,28	186,97	6,07	4ª	33,56
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	6,67	6,26	- 6,12	3ª	
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	9,57	9,44	- 1,36	6ª	43,02
	Milho	sc.60 kg	21,96	21,11	- 3,90	4ª	-5,80
	Soja	sc.60 kg	60,63	61,34	1,18	10ª	-2,06
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	48,83	29,09	- 40,43	1ª	-47,77
	Trigo	sc.60 kg	43,52	47,53	9,22	2ª	52,83
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	97,20	99,73	2,60	6ª	8,12
	Carne de Frango	Kg	1,87	2,13	13,98	1ª	14,76
	Carne Suína	15 kg	54,00	50,52	- 6,43	2ª	22,05

Leite B	Litro	1,0143	1,0367	2,21	7ª	10,29
Leite C	Litro	0,8863	0,9017	1,74	8ª	5,05
Ovos	30 dz	60,15	61,14	1,65	9ª	19,87

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de julho foram: carne de frango (13,98%), trigo (9,22%), algodão (8,18%), feijão (6,07%) e batata (4,93%). Seguem com alta, mas em menor escala a carne bovina (2,60%), leites B e C (2,21% e 1,74%, respectivamente), ovos (1,65%) e a soja (1,18%) (Tabela 2).

No caso da carne de frango, um menor plantel de animais para o ciclo de acabamento em julho reduziu a oferta no mercado doméstico e aumentou os preços recebidos pelos granjeiros.

Para o trigo, as geadas que causaram perdas na safra elevaram as cotações do produto ao reduzir sua oferta. Este impacto já é possível ser sentido no varejo, com a elevação dos preços dos pães.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste mês foram: tomate de mesa (40,43%), carne suína (6,43%), laranja para indústria (6,12%), milho (3,90%) e amendoim (2,99%). Com menor variação aparece laranja para mesa (1,36%), arroz (0,38%), café (0,37%) e banana nanica (0,34%) (Tabela 2).

Com a estiagem tradicional do inverno no Centro-Sul, aumenta-se a produtividade dos tomateiros em relação ao verão chuvoso, tirando-o do debate político e econômico apresentado de maneira calorosa pela imprensa no primeiro semestre do ano.

Nas regiões pesquisadas, a variação negativa da carne suína no mês de julho reflete as quedas das cotações no início do mês. Assim, mesmo tendo havido recuperação dos preços recebidos no final do mês com o aumento das exportações que resultou no encurtamento da oferta do produto aos frigoríficos, o quadro de desvalorização do preço médio em relação ao mês anterior se manteve. No mercado varejista, os preços do pernil e da bisteca também registraram ligeiras quedas no mesmo período. Algo importante a se destacar em relação à suinocultura, refere-se à ascensão das cotações na comparação de julho/13 com julho/12: neste último momento os produtores estão recebendo mais pela carne e os preços estão maiores em 22%.

Em resumo, em julho, 11 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 9 apresentaram queda (8 vegetais e 1 de origem animal).

Acumulado nos últimos 12 meses

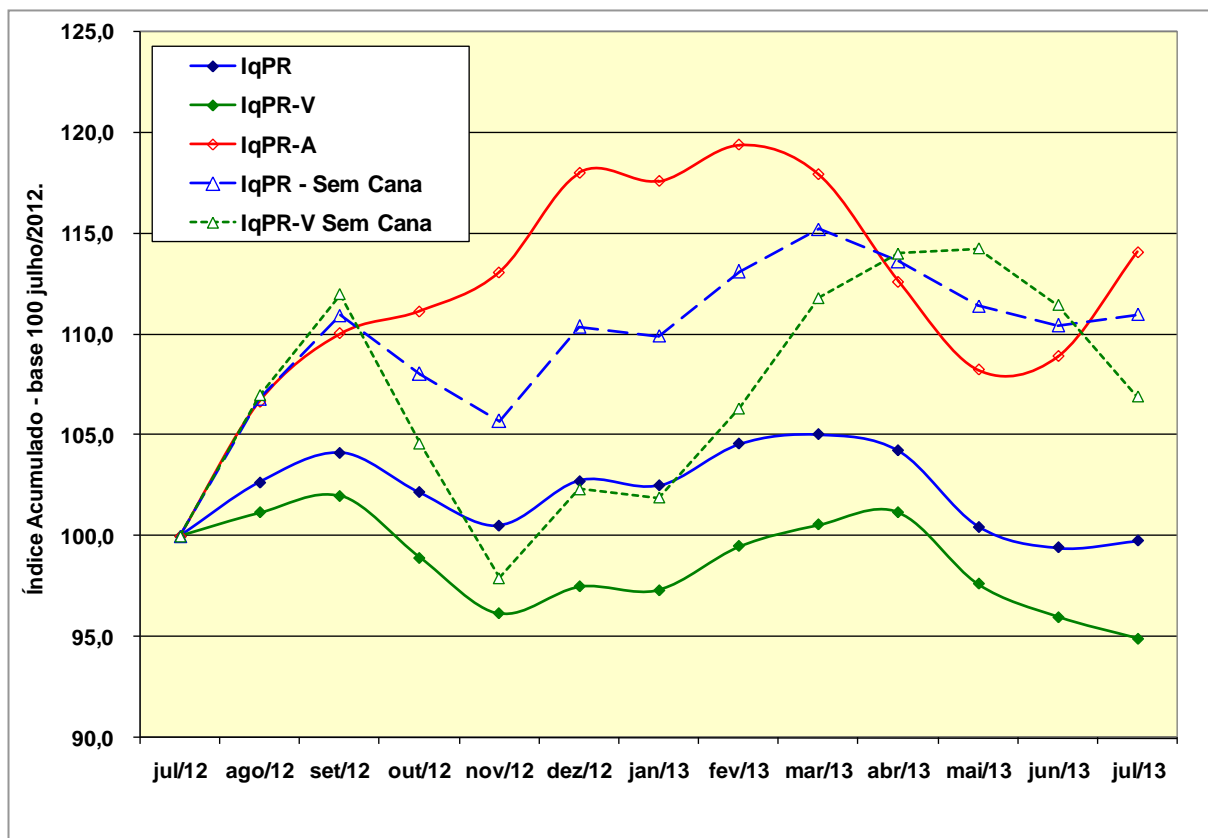
No acumulado dos últimos 12 meses (julho/12 a julho/13), o IqPR ficou praticamente estabilizado e fechou em -0,23%. Já o IqPR-V (vegetal) teve variação negativa no período de -5,08%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) valorizou positivamente em 14,10%. Sem o produto cana-de-açúcar (o valor do ATR teve variação negativa de 11,83% no período), os cálculos dos índices acumulados tiveram altas expressivas: o IqPR subiu 11,00% e o IqPR-V (vegetais) 6,92% (Tabela 1).

Assim, os comportamentos dos índices acumulados com a cana e sem a cana apresentaram comportamentos diferentes (Figura 1). O IqPR (linha azul contínua) e o IqPR sem a cana (linha azul tracejada), apresentam a mesma linha de tendência, porém o índice sem a cana tem maior oscilações, tanto para o alto quanto para baixo. No caso do mês de julho/13, o IqPR sem a cana fica maior em 11 pontos percentuais. O mesmo efeito ocorre para os índices de produtos vegetais: o IqPR-V (linha verde contínua) e o IqPR-V sem cana (linha verde tracejada). Isso mostra como os preços agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelo preço da cana-de-açúcar.

Na figura 1 é possível visualizar a evolução dos produtos vegetais com elevação do índice em agosto e setembro de 2012, em virtude de reajustes como os do arroz, feijão, batata e soja. Já nos meses de outubro e novembro, ancorados pelas desvalorizações das laranjas e da inversão nos preços da soja, o IqPR-V cai de maneira mais acentuada neste bimestre. Em dezembro, estes índices voltam a ter ascensões devido ao reajuste da demanda ocasionada pelas festas de final de ano e continua subindo até abril/13 com as altas dos produtos perecíveis. De maio/13 em diante o índice acumulado volta a cair influenciado pelas quedas dos preços desses mesmos produtos (perecíveis).

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 14,10%. O indicador mostra comportamento ascendente de agosto/12 até fevereiro/13, com a elevação dos custos da ração animal e os consequentes aumentos de preços para carne suína, seguida dos ovos e da carne de frango. De março até maio/13 apresentam-se quedas acentuadas com as desvalorizações das carnes suína e de frango e volta a subir nos meses de junho e julho/13 com as altas dos leites e das carnes (frango e bovina). (Figura 1).

Figura 1. Evolução do Índice Acumulado Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Julho de 2012 a Julho de 2013



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Apresentaram aumentos em patamares mais elevados que a inflação acumulada para os últimos 12 meses, medida pelo IPCA-IBGE (6,27%): batata (232,94%), trigo (52,83%), laranja para mesa (43,02%), algodão (37,52%), feijão (33,56%), carne suína (22,05%), arroz (20,18%), ovos (19,87%), carne de frango (14,76%), leite B (10,29%) e carne bovina (8,12%). Em menor expressão variou também positivamente o leite C (5,05%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: tomate para mesa (47,77%), café (27,83%), amendoim (20,14%), cana-de-açúcar (11,83%), banana nanica (9,98%), milho (5,80%) e soja (2,08%) (Tabela 2). A laranja para indústria estava sem cotação de preços em julho de 2012.

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/07/2013 a 31/07/2013 e base = 01/06/2013 a 30/06/2013.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573> .